

Relatório 1º Trimestre 2026



Índice

A Nota Introdutória	1
B Execução Orçamental 2026	2
B1. Desempenho Económico 2025-2026	2
B2. Evolução do Volume de Negócios e dos Rendimentos por Área de Atividade	4
B3. Evolução dos Gastos por Áreas de Atividade	8
B4. Indicadores de Atividade	9
C. Anexos	11

A Nota Introdutória

No exercício de 2026, a evolução dos rendimentos e do resultado líquido encontra-se fortemente condicionada pela não materialização de rubricas previstas em orçamento, designadamente o Contrato-Programa com o Município e o contrato *in-house*.

Com efeito, o Contrato-Programa, orçamentado em 473.644€, para o período em análise, não registou qualquer execução em 2026, à semelhança do verificado em 2025, contribuindo de forma significativa para o desvio negativo dos rendimentos face ao orçamento e para a quebra global de 6% face ao ano anterior.

Acresce ainda a ausência de reconhecimento de proveitos associados ao contrato *in-house* (em menos 88.013€), que em 2025 contribuiu para um nível de atividade superior ao verificado em 2026, agravando a redução da rubrica de prestação de serviços (8%), pese embora algumas áreas de atividade tenham conseguido apresentar um incremento do seu rendimento global.

Do lado dos gastos, verifica-se uma relativa estabilidade global (+1%), com destaque para o aumento dos gastos com pessoal (+12%), compensado pela redução dos fornecimentos e serviços externos (-7%) e dos gastos de depreciação e amortização (-34%).

Neste contexto, o resultado líquido agrava-se para -456.446€, refletindo a ausência de fontes de financiamento estruturais previstas.

No capítulo seguinte será demonstrada a evolução económica e financeira no período em referência, a execução orçamental, para além da análise comparativa por Áreas de Atividade.

B Execução Orçamental 2026

B1. Desempenho Económico 2025-2026

No período em análise, a Oeiras Viva aparenta um desempenho económico moderado, refletido na evolução negativa do resultado líquido e na quebra dos rendimentos, num contexto de manutenção da estrutura de custos. Contudo, esta leitura é condicionada por fatores exógenos, uma vez que a quebra dos rendimentos e consequente diminuição do resultado líquido foram condicionados pela ausência de uma fonte de financiamento importante na estabilização da performance da Oeiras Viva- o Contrato-Programa.

Os rendimentos totais registam uma redução de 6%, passando de 792.610€ em 2025 para 742.242€ em 2026, situando-se abaixo do valor orçamentado (taxa de execução de 51%). Esta evolução é explicada essencialmente por:

- A redução da prestação de serviços (-8%), por via da não reposição de proveitos associados ao contrato *in-house*, ao invés do sucedido em 2025.
- A ausência de reconhecimento do Contrato-Programa (473.644€ previstos em orçamento, sem execução);

Em sentido contrário, observa-se um crescimento das vendas (+72%), ainda que com peso reduzido no total, e um aumento dos rendimentos suplementares, sem expressão material. Os gastos totais apresentam um ligeiro aumento de 1%, atingindo 1.198.687€, com uma taxa de execução de 81% face ao orçamento.

Destacam-se as seguintes variações:

- Gastos com pessoal: aumento de 12% (+54.014€), com uma execução de 98%, refletindo o facto de em 2025 só terem sido reconhecidos os acréscimos dos subsídios de férias e de natal, em abril;
- Fornecimentos e Serviços Externos (FSE): redução de 7%, evidenciando algum esforço de contenção;
- Depreciações e amortizações: redução significativa de 34%, com impacto positivo na contenção de custos;
- Outros gastos e perdas: aumento expressivo (+454%), embora com peso residual no total.

De forma global, verifica-se que a estrutura de custos se mantém relativamente rígida. O resultado líquido agrava-se de -397.181€ em 2025 para -456.446€ em 2026, representando uma quebra de cerca de 15%.

Este desempenho resulta de:

- Uma quebra dos rendimentos operacionais;
- Uma redução dos gastos, face à diminuição da atividade;

Face ao orçamento, o desvio é expressivo, com um resultado líquido inferior ao previsto (-18.775€), evidenciando uma ausência de fontes de financiamento não concretizadas, como o caso do Contrato-Programa.

	2025	2026	Orçamento	Taxa Execução %	VAR. 25-26	Desv. 25-26 %
QVMC	15 129 €	22 006 €	55 000 €	40%	6 877 €	45%
FSE	694 307 €	648 470 €	883 846 €	73%	-45 837 €	-7%
Gastos Pessoal	443 598 €	497 612 €	507 850 €	98%	54 014 €	12%
Gastos Dep. Amort.	35 455 €	23 388 €	32 237 €	73%	-12 067 €	-34%
Perdas por imparidade	0 €	0 €		0%	0 €	N/A
Provisões do Exercício	0 €	0 €		0%	0 €	N/A
Outros Gastos e Perdas	1 301 €	7 211 €	3 145 €	229%	5 910 €	454%
Gastos e Perdas Financeiras	0 €	0 €	0 €	0%	0 €	N/A
Gastos Totais	1 189 791 €	1 198 687 €	1 482 077 €	81%	8 896 €	1%
Vendas	16 462 €	28 350 €	40 393 €	70%	11 888 €	72%
Prestação Serviços	776 128 €	711 330 €	949 266 €	75%	-64 799 €	-8%
Sub. Explor Contr. Programa CMO	0 €	0 €	473 644 €	0%	0 €	N/A
Imparidade dívidas a receber(perdas/reversões)	0 €	0 €	0 €	0%	0 €	N/A
Rendim. Suplementares	19 €	2 562 €	0 €	N/A	2 543 €	13114%
Imputação Subsídios p/ Investimento	0 €	0 €	0 €	0%	0 €	N/A
Juros e Dividendos	0 €	0 €	0 €	0%	0 €	N/A
Rendimentos Totais	792 610 €	742 242 €	1 463 303 €	51%	-50 368 €	-6%
Imposto s/Rendim. Exercício	0 €	0 €	0 €	0%	0 €	0%
RESULTADO LÍQUIDO	-397 181 €	-456 446 €	-18 775 €	-2331%	-59 264 €	-15%

Quadro 1. Demonstração de Resultados – Comparativo 1º Trimestre de 2025-2026

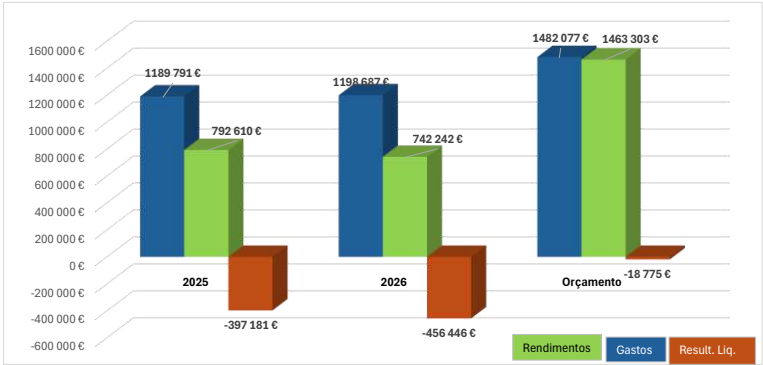


Gráfico 1. Execução Gastos e Rendimentos Totais –1º Trimestre de 2025-2026

B2. Evolução do Volume de Negócios e dos Rendimentos por Área de Atividade

Volume Negócios	Ano 25	Ano 26	Variação % 25-26
Porto de Recreio	243 051 €	269 838 €	11%
Pisc. Outurela	132 042 €	130 264 €	-1%
Pisc. Linda-a-Velha	66 195 €	73 514 €	11%
Pavilhões	57 776 €	39 241 €	-32%
Pisc. Oceânica	44 191 €	11 460 €	-74%
PD Carlos Queiroz	26 563 €	19 553 €	-26%
Palácio Flor da Murta	1 538 €	9 510 €	519%
Pisc. Barcarena	152 694 €	155 241 €	2%
Escola Vela	12 284 €	19 466 €	58%
Aud. M. Ruy de Carvalho	43 875 €	10 521 €	-76%
C. Desp Porto Salvo	11 750 €	384 €	-97%
Turismo	0 €	37 €	N/A
Marketing	0 €	0 €	N/A
Outros Serv. Transversais	631 €	652 €	3%
	792 591 €	739 680 €	-7%

Quadro 2. Evolução do Volume de Negócios 2025-2026

Em 2026, o Volume de Negócios apresenta uma redução global de 7%, refletindo uma contração da atividade nas diversas áreas, ainda que com desempenhos diferenciados.

O Porto de Recreio mantém-se como principal gerador de receita, reforçando a liderança com um crescimento de 11%, e a Piscina de Linda-a-Velha apresenta igualmente um desempenho positivo (+11%).

Seguem-se a Escola Vela (+58%) com um reforço relevante da atividade, a Piscina de Barcarena que consolida uma posição intermédia com crescimento moderado (2%). A Piscina de Outurela, regista uma ligeira quebra (-1%). De referir que apesar da ausência do contrato *in-house*, o qual é determinante na formação deste indicador, nas Piscinas Municipais, estas apresentam no seu total um valor superior em 2026 (359.019€), face a 2025 (350.931€).

Verifica-se uma redução deste indicador em vários centros também explicada pela ausência do contrato *in-house*:

- Complexo Desportivo Porto Salvo (-97%), praticamente sem atividade;

- Auditório M. Ruy de Carvalho (-76%) e Piscina Oceânica (-74%), com forte contração;
- Pavilhões (-32%) e PD Carlos Queiroz (-26%), com quebras relevantes.

RENDIMENTO GLOBAL	Ano 25	Ano 26	Variação % 25-26	% Rendimento/ Rendimento Global ²⁶
Porto de Recreio	243 051 €	269 838 €	11%	36%
Pisc. Outurela	132 042 €	130 264 €	-1%	18%
Pisc. Linda-a-Velha	66 195 €	73 514 €	11%	10%
Pavilhões	57 776 €	39 241 €	-32%	5%
Pisc. Oceânica	44 191 €	11 460 €	-74%	2%
PD Carlos Queiroz	26 563 €	19 553 €	-26%	3%
Aud. M. Ruy de Carvalho	43 875 €	10 521 €	-76%	1%
Palácio Flor da Murta	1 538 €	9 510 €	519%	1%
Pisc. Barcarena	152 694 €	155 241 €	2%	21%
Escola Vela	12 284 €	19 466 €	58%	3%
C. Desp Porto Salvo	11 750 €	384 €	-97%	0%
Outros Serv. Transversais	650 €	3 214 €	394%	0,4%
Turismo	0 €	37 €	N/A	0%
Marketing	0 €	0 €	N/A	0%
	792 610 €	742 242 €	-6%	100%

Quadro 3. Evolução dos Rendimentos 2025-2026

O Rendimento Global, em 2026, regista uma redução de 6%, evidenciando uma contração da atividade global, ainda que com comportamentos diferenciados entre as áreas de atividade.

O Porto de Recreio reforça a sua posição dominante, representando 36% do total e crescendo 11%, consolidando-se como o principal motor de receita. Seguem-se as Piscinas de Barcarena (21%) e Outurela (18%), que mantêm um peso relevante, com estabilidade global (crescimento de 2% e ligeira quebra de 1%, respetivamente).

Destaca-se ainda o crescimento da Piscina de Linda-a-Velha (+11%), reforçando o seu contributo (10%), bem como da Escola de Vela (+58%), embora com peso ainda reduzido (3%).

Em sentido contrário, verifica-se uma quebra em várias áreas de atividade, nomeadamente:

- Piscina Oceânica (-74%), uma vez que em 2025 contava com o valor acumulado do contrato com a Parques Tejo dos exercícios 2023 e 2024, liquidado em 2025.
- Auditório (-76%) explicada pela ausência do contrato *in-house*

- Complexo Desportivo Porto Salvo (-97%)
- Pavilhões (-32%) e PD Carlos Queiroz (-26%)

O exercício de 2026 revela um reforço da concentração do rendimento em determinadas áreas de atividade, com destaque para o Porto de Recreio, a par de uma redução em outras unidades, o que contribui, em média, para a diminuição global do rendimento.

Em síntese evidencia-se a composição e evolução das componentes mais significativas dos rendimentos, para o período em análise:



		Ano 25	Ano 26	Variação % 25-26	% Rendimento Global ²⁶
Pisc. Outurela	Rendimento Global ^{PO}	132 042	130 264	-1%	18%
	Volume Negócio	132 042	130 264	-1%	18%
	Contrato-Programa	0	0	N/A	N/A
Pisc. Barcarena	Rendimento Global ^{PB}	152 694	155 241	2%	21%
	Volume Negócio	152 694	155 241	2%	21%
	Contrato-Programa	0	0	N/A	N/A
Pisc. Linda-a-Velha	Rendimento Global ^{PLV}	66 195	73 514	11%	10%
	Volume Negócio	66 195	73 514	11%	10%
	Contrato-Programa	0	0	N/A	N/A
Pisc. Oceânica	Rendimento Global ^{POC}	44 191	11 460	-74%	2%
	Volume Negócio	44 191	11 460	-74%	2%
	Contrato-Programa	0	0	N/A	N/A
Porto de Recreio	Rendimento Global ^{PRO}	243 051	269 838	11%	36%
	Volume Negócio	243 051	269 838	11%	36%
	Contrato-Programa	0	0	N/A	N/A
PD Carlos Queiroz	Rendimento Global ^{PDCQ}	26 563	19 553	-26%	3%
	Volume Negócio	26 563	19 553	-26%	3%
	Contrato-Programa	0	0	N/A	N/A
Pavilhões	Rendimento Global ^{PAV}	57 776	39 241	-32%	5%
	Volume Negócio	57 776	39 241	-32%	5%
	Contrato-Programa	0	0	N/A	N/A
C. Desp Porto Salvo	Rendimento Global ^{CDPS}	11 750	384	-97%	0%
	Volume Negócio	11 750	384	-97%	0%
	Contrato-Programa	0	0	N/A	N/A
Palácio Flor da Murta	Rendimento Global ^{PFM}	1 538	9 510	519%	1%
	Volume Negócio	1 538	9 510	519%	1%
	Contrato-Programa	0	0	N/A	N/A
Aud. M. Ruy de Carvalho	Rendimento Global ^{AMRC}	43 875	10 521	-76%	1%
	Volume Negócio	43 875	10 521	-76%	1%
	Contrato-Programa	0	0	N/A	N/A
Turismo	Rendimento Global ^{TUR}	0	37	N/A	0%
	Volume Negócio	0	37	N/A	0%
	Contrato-Programa	0	0	N/A	N/A
Marketing	Rendimento Global ^{MARKT}	0	0	N/A	0%
	Volume Negócio	0	0	N/A	0%
	Contrato-Programa	0	0	N/A	N/A
Escola Vela	Rendimento Global ^{E.V.}	12 284	19 466	58%	3%
	Volume Negócio	12 284	19 466	58%	3%
	Contrato-Programa	0	0	N/A	N/A
Outros Serv. Transversais	Rendimento Global ^{S. Transversais}	650	3 214	394%	0,4%
	Volume Negócio	631	652	3%	0,1%
	Contrato-Programa	0	0	N/A	N/A
GLOBAL	Rendimento Global	792 610 €	742 242 €	-6%	100%
	Volume Negócio	792 591 €	739 680 €	-7%	100%
	Contrato-Programa	0 €	0 €	N/A	N/A

Quadro 4. Evolução Rendimentos 2025-2026

B3. Evolução dos Gastos por Áreas de Atividade

Centro Custo	Rubricas	Ano 25	Ano 26	Variação % 25-26	% Gastos Totais ²⁶
Pisc. Outurela	FSE	147 400 €	115 801 €	-21%	10%
	Gastos Pessoal	28 953 €	25 707 €	-11%	2%
	Gastos Totais	176 702 €	142 240 €	-20%	12%
Pisc. Barcarena	FSE	153 165 €	118 806 €	-22%	10%
	Gastos Pessoal	26 580 €	25 637 €	-4%	2%
	Gastos Totais	180 067 €	147 240 €	-18%	12%
Pisc. Linda-a-Velha	FSE	48 884 €	52 082 €	7%	4%
	Gastos Pessoal	26 438 €	18 482 €	-30%	2%
	Gastos Totais	82 988 €	78 843 €	-5%	7%
Pisc. Oceânica	FSE	31 267 €	14 722 €	-53%	1%
	Gastos Pessoal	8 917 €	9 589 €	8%	1%
	Gastos Totais	41 511 €	26 183 €	-37%	2%
Porto de Recreio	FSE	50 677 €	54 013 €	7%	5%
	Gastos Pessoal	65 131 €	71 136 €	9%	6%
	Gastos Totais	134 657 €	154 126 €	14%	13%
PD Carlos Queiroz	FSE	27 983 €	21 478 €	-23%	2%
	Gastos Pessoal	12 937 €	23 172 €	79%	2%
	Gastos Totais	41 379 €	45 588 €	10%	4%
Pavilhões	FSE	75 034 €	75 955 €	1%	6%
	Gastos Pessoal	43 082 €	38 694 €	-10%	3%
	Gastos Totais	118 630 €	115 242 €	-3%	10%
C. Desp Porto Salvo	FSE	5 908 €	5 631 €	-5%	0%
	Gastos Pessoal	0 €	4 608 €	N/A	0%
	Gastos Totais	5 908 €	10 239 €	73%	1%
Palácio Flor da Murta	FSE	2 752 €	3 619 €	31%	0%
	Gastos Pessoal	0 €	5 460 €	N/A	0%
	Gastos Totais	2 767 €	9 094 €	229%	1%
Aud. M. Ruy de Carvalho	FSE	26 312 €	31 588 €	20%	3%
	Gastos Pessoal	11 651 €	8 518 €	-27%	1%
	Gastos Totais	38 036 €	40 106 €	5%	3%
Turismo	FSE	57 €	-3 €	-106%	0%
	Gastos Pessoal	32 302 €	35 015 €	8%	3%
	Gastos Totais	32 521 €	35 012 €	8%	3%
Marketing	FSE	4 859 €	3 726 €	-23%	0%
	Gastos Pessoal	8 177 €	9 687 €	18%	1%
	Gastos Totais	13 263 €	13 472 €	2%	1%
Escola Vela	FSE	18 992 €	26 448 €	39%	2%
	Gastos Pessoal	0 €	1 098 €	N/A	0%
	Gastos Totais	18 992 €	27 545 €	45%	2%
Manutenção	FSE	9 463 €	22 130 €	134%	2%
	Gastos Pessoal	52 630 €	50 083 €	-5%	4%
	Gastos Totais	62 094 €	72 213 €	16%	5%
Outros Serv. Transversais	FSE	91 554 €	102 475 €	12%	9%
	Gastos Pessoal	126 799 €	170 726 €	35%	14%
	Gastos Totais	240 277 €	281 544 €	17%	24%
TOTAL	FSE	694 307 €	648 470 €	-7%	54%
	Gastos Pessoal	443 598 €	497 612 €	12%	42%
	Gastos Totais	1 189 791 €	1 198 687 €	1%	100%

Quadro 5. Evolução Gastos 2025-2026

Os gastos totais, em 2026, apresentam um ligeiro aumento de 1%, refletindo comportamentos diferenciados entre as áreas de atividade e uma recomposição da estrutura de despesa.

Verifica-se uma redução global dos Fornecimentos e Serviços Externos (-7%), evidenciando algum esforço de contenção, contrastando com o aumento dos gastos com pessoal (+12%), que continuam a assumir um peso significativo (42% do total).

Ao nível das áreas de atividade:

- Destacam-se reduções de gastos relevantes nas Piscinas de Outurela (-20%), Barcarena (-18%) e Oceânica (-37%), acompanhando a diminuição da atividade;
- Em sentido contrário, o Porto de Recreio (+14%) e o PD Carlos Queiroz (+10%) registam aumentos, associados sobretudo ao crescimento dos gastos com pessoal;
- Os Outros Serviços Transversais mantêm-se como a principal área de custo (24% do total), com um crescimento de 17%, impulsionado essencialmente pelos gastos com pessoal (+35%);
- Verificam-se ainda aumentos expressivos em áreas de atividade de menor dimensão, como Palácio Flor da Murta (+229%) e Escola de Vela (+45%), ainda que com impacto reduzido no total.

Globalmente, a análise evidencia uma estrutura de custos ajustada à redução da atividade, mas com pressão crescente dos gastos e concentração significativa nas áreas transversais.

B4. Indicadores de Atividade

No período em análise, observa-se uma redução do Volume de Negócios em 6,7%, evidenciando uma contração da atividade operacional, situação normal no primeiro trimestre do ano.

Esta evolução tem reflexo direto nos indicadores de rentabilidade:

- O EBITDA agrava-se em 19,7%;
- O EBIT (Resultado Operacional) regista igualmente um agravamento de 14,9%, refletindo o impacto conjugado da redução de rendimentos e da rigidez da estrutura de custos.

INDICADORES	2024	2025	2024-2025 %
INDICADORES DE ATIVIDADE			
Volume Negócios €	792 591 €	739 680 €	-6,7%
EBITDA €	-361 726 €	-433 057 €	-19,7%
EBIT (Resultado Operacional) €	-397 181 €	-456 446 €	-14,9%

Quadro 6. Indicadores Atividade - Comparativo 2025-2026

A análise económica das diversas Áreas de Atividade da Oeiras Viva, e as respetivas Demonstrações Financeiras, encontram-se retratadas no Anexo I.

Oeiras, 14 de maio de 2026

Presidente do Conselho de Administração

1º Vogal

2ª Vogal

C. Anexos

Demonstração de Resultados Execução Orçamental por Áreas de Atividade



		Ano 25	Ano 26	Orçamento ²⁶	Taxa Execução e Desvio R.L.
Pisc. Oceânica	Rendimento Global ^{POC}	44 191 €	11 460 €	25 072 €	46%
	Gasto Global ^{POC}	41 511 €	26 183 €	67 634 €	39%
	Resultado Líquido ^{POC}	2 680 €	-14 723 €	-42 563 €	27 840 €
Porto de Recreio	Rendimento Global ^{PRO}	243 051 €	269 838 €	321 250 €	84%
	Gasto Global ^{PRO}	134 657 €	154 126 €	238 122 €	65%
	Resultado Líquido ^{PRO}	108 394 €	115 712 €	83 128 €	32 584 €

Quadro1. Execução Orçamental 2026 da Oeiras Marina – Comparativo 1º Trimestre de 2025-2026

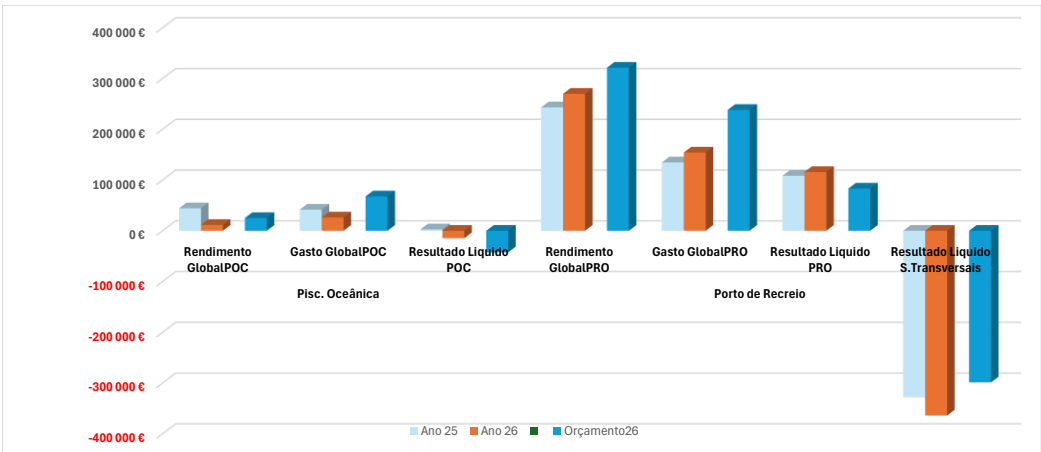


Gráfico 1. Execução Orçamental 2026 – Oeiras Marina

As duas áreas de atividade apresentam desempenhos distintos em 2026, refletindo dinâmicas operacionais diferenciadas:

- A Piscina Oceânica evidencia uma quebra do rendimento (-74%), passando de 44.191€ para 11.460€, uma vez que em 2025 contava com o valor acumulado do contrato de prestação de serviços, relativo ao parque de estacionamento, sito neste equipamento, celebrado com a parques Tejo dos exercícios 2023 e 2024, mas liquidado em 2025.

Apesar da redução significativa dos gastos (-37%), esta não foi suficiente para compensar a diminuição do rendimento, originando a passagem de um resultado positivo em 2025 (2.680€) para um resultado negativo de -14.723€ em 2026.

Ainda assim, o Resultado apresenta face ao orçamento, um desvio positivo de 27.840€, explicado por um nível de gastos substancialmente inferior ao previsto.

- O Porto de Recreio apresenta um desempenho positivo, com crescimento do rendimento (+11%), atingindo 269.838€, e mantendo um resultado líquido positivo de 115.712€, superior ao registado em 2025. Para este crescimento concorreu o aumento das vendas e a prestação de serviços. Apesar do aumento dos gastos (+14%), esta área de atividade demonstra capacidade de geração de resultados, superando o resultado orçamentado em 32.584€, ainda que com níveis de execução de rendimento (84%) e gastos (65%) abaixo do previsto.



II Desporto

1. Piscinas Municipais

		Ano 25	Ano 26	Orçamento ²⁶	Taxa Execução e Desvio R.L.
Pisc. Outurela	Rendimento Global ^{POP}	132 042 €	130 264 €	263 022 €	50%
	Gasto Global ^{POP}	176 702 €	142 240 €	206 431 €	69%
	Resultado Liquido ^{POP}	-44 660 €	-11 976 €	56 591 €	-68 567 €
Pisc. Barcarena	Rendimento Global ^{PB}	152 694 €	155 241 €	252 193 €	62%
	Gasto Global ^{PB}	180 067 €	147 240 €	199 158 €	74%
	Resultado Liquido ^{PB}	-27 373 €	8 001 €	53 035 €	-45 034 €
Pisc. Linda-a-Velha	Rendimento Global ^{PLV}	66 195 €	73 514 €	123 468 €	60%
	Gasto Global ^{PLV}	82 988 €	78 843 €	97 153 €	81%
	Resultado Liquido ^{PLV}	-16 793 €	-5 328 €	26 315 €	-31 643 €

Quadro 2. Execução Orçamental 2026 das Piscinas Municipais – Comparativo 1º Trimestre de 2025-2026

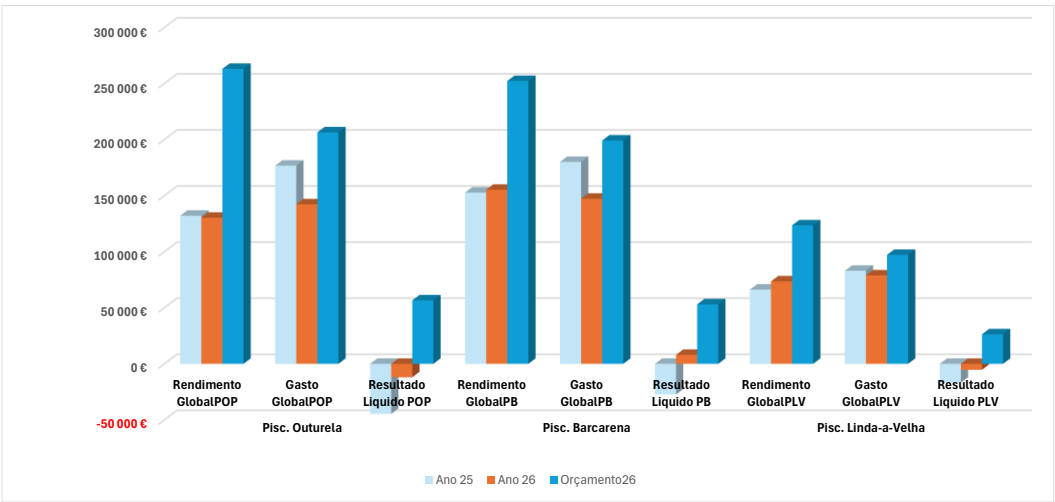


Gráfico 2. Execução Orçamental 2026- Piscina Municipais

Em 2026, as três unidades apresentam uma melhoria dos resultados operacionais face a 2025, embora permaneçam globalmente abaixo do desempenho orçamentado.

Importa, contudo, enquadrar esta análise com duas condicionantes relevantes:

- O não reconhecimento do Contrato-Programa em 2026, à semelhança do verificado em 2025, apesar de se encontrar previsto em orçamento;
- A ausência de faturação do contrato *in-house* em 2026, o que impacta negativamente o nível de rendimento considerado.

Neste contexto, a análise do desempenho destas áreas de atividade indica que a:

- Piscina de Outurela evidencia uma redução significativa do resultado negativo (-11.976€ vs -44.660€), sustentada sobretudo pela diminuição dos gastos (-20%), apesar de o nível de rendimento estar aquém do previsto (50% de execução). O desvio face ao orçamento encontra-se influenciado pelas condicionantes acima referidas.
- Piscina de Barcarena destaca-se pela passagem a resultado positivo (8.001€), refletindo um bom controlo de custos e ligeiro crescimento do rendimento. Ainda assim, o resultado permanece abaixo do orçamentado, também condicionado pela não materialização dos proveitos previstos.
- Piscina de Linda-a-Velha apresenta igualmente melhoria do resultado, reduzindo o prejuízo para -5.328€, suportada pelo aumento do rendimento (+11%) e ligeira contenção dos gastos. Tal como nas restantes unidades, o desempenho fica aquém do previsto em orçamento.

As três unidades evidenciam um esforço de melhoria operacional e controlo da despesa, com evolução positiva face ao ano anterior.

Contudo, o não reconhecimento de rendimentos estruturais previstos em orçamento, nomeadamente o Contrato-Programa e o contrato *in-house*, condiciona de forma relevante a análise do desempenho e explica, em grande medida, os desvios face aos objetivos definidos.



2. Pavilhões e Complexos Desportivos

		Ano 25	Ano 26	Orçamento ²⁶	Taxa Execução e Desvio R.L.
PD Carlos Queiroz	Rendimento Global ^{PDCQ}	26 563 €	19 553 €	88 096 €	22%
	Gasto Global ^{PDCQ}	41 379 €	45 588 €	62 388 €	73%
	Resultado Liquido ^{PDCQ}	-14 816 €	-26 035 €	25 708 €	-51 744 €
Pavilhões	Rendimento Global ^{PAV}	57 776 €	39 241 €	199 128 €	20%
	Gasto Global ^{PAV}	118 630 €	115 242 €	160 744 €	72%
	Resultado Liquido ^{PAV}	-60 855 €	-76 002 €	38 385 €	-114 387 €
C. Desp Porto Salvo	Rendimento Global ^{CDPS}	11 750 €	384 €	21 658 €	2%
	Gasto Global ^{CDPS}	5 908 €	10 239 €	17 250 €	59%
	Resultado Liquido ^{CDPS}	5 842 €	-9 855 €	4 408 €	-14 263 €

Quadro 3. Execução Orçamental 2026 dos Pavilhões e Complexos Desportivos – Comparativo 1º Trimestre de 2025-2026

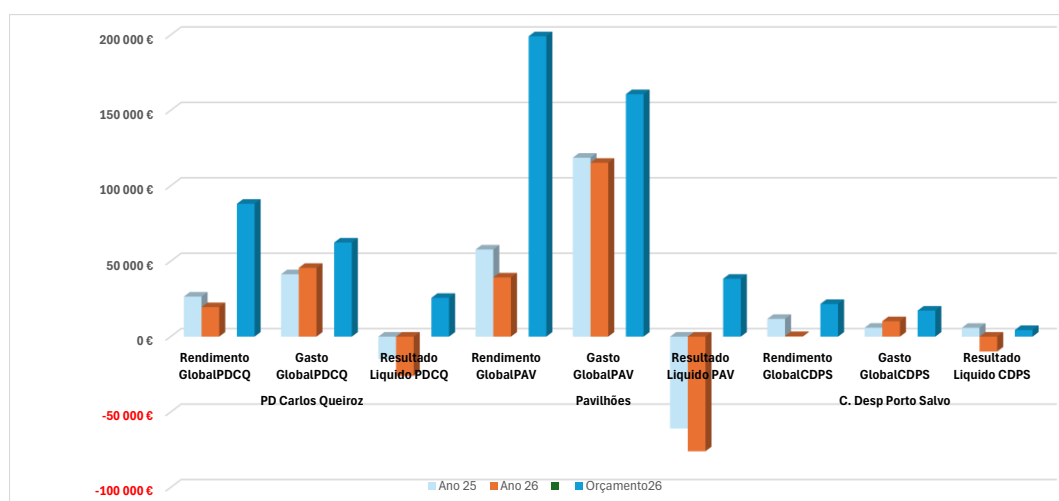


Gráfico 3. Execução Orçamental 2026- Pavilhões e Complexos Desportivos

Em 2026, estas áreas de atividade apresentam uma quebra dos resultados, fortemente influenciada pela redução do nível de rendimentos, a qual se encontra condicionada pela não concretização de proveitos previstos em orçamento, nomeadamente associados ao Contrato-Programa e ao contrato *in-house*.

- PD Carlos Queiroz regista uma quebra do rendimento (-26%), com um nível de execução de 22%, refletindo a ausência dos rendimentos estruturais previstos.

- Em paralelo, verifica-se um aumento dos gastos (+10%), conduzindo ao resultado negativo para -26.035€.
- Pavilhões apresentam uma redução do rendimento (-32%), com uma execução de 20% face ao orçamento. Apesar de alguma estabilidade nos gastos (-3%), o resultado agrava-se para -76.002€, evidenciando um desvio face ao previsto.
- Complexo Desportivo de Porto Salvo evidencia uma quebra do rendimento e uma execução residual (2%), fortemente impactada pela não materialização dos rendimentos previstos. Em simultâneo, os gastos aumentam (+73%), pelo facto de a Oeiras Viva ter passado a afetar um colaborador, em regime de tempo inteiro afeto a este equipamento, contribuindo para a geração de um resultado negativo de -9.855€ em 2026.



3. Escola de Vela

	Ano 25	Ano 26	Orçamento ²⁶	Taxa Execução e Desvio R.L.
Rendimento Global^{EV}	12 284 €	19 466 €	35 895 €	54%
Escola Vela Gasto Global^{EV}	18 992 €	27 545 €	35 773 €	77%
Resultado LíquidoEV	-6 708 €	-8 080 €	122 €	-8 201 €

Quadro 6. Execução Orçamental 2026 da Escola de Vela – Comparativo 1º Trimestre de 2025-2026

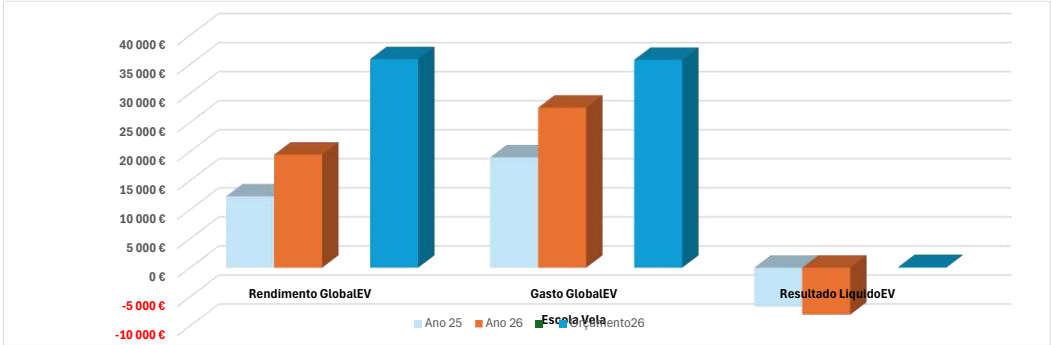


Gráfico 6. Execução Orçamental 2026- Escola de Vela

A Escola de Vela evidencia um crescimento do rendimento (+58%), mas ainda assim com uma execução de apenas 54% face ao orçamento, também condicionada pela não materialização do Contrato-Programa. O aumento dos gastos (+45%) contribui para o agravamento do resultado negativo para -8.080€.



III. Turismo

	Ano 25	Ano 26	Orçamento ²⁶	Taxa Execução e Desvio R.L.
Rendimento Global^{TUR}	0 €	37 €	54 146 €	0%
Turismo Gasto Global^{TUR}	32 521 €	35 012 €	43 100 €	81%
Resultado Líquido^{TUR}	-32 521 €	-34 975 €	11 046 €	-46 021 €

Quadro 4. Execução Orçamental 2026 do Turismo – Comparativo 1º Trimestre de 2025-2026

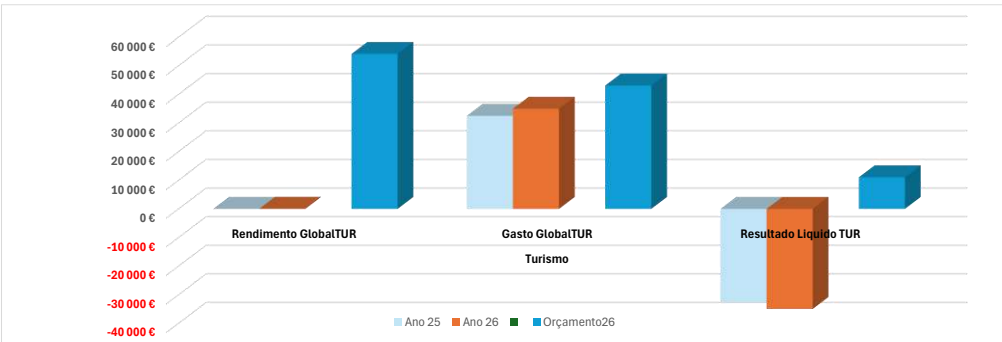


Gráfico 4. Execução Orçamental 2026- Postos Turismo

O Turismo apresenta um nível de rendimento residual (37€), abaixo do orçamentado, refletindo a não concretização do Contrato-Programa. Com uma estrutura de custos estável, o resultado mantém-se negativo (-34.975€), agravando ligeiramente face a 2025.



IV – Cultura

	Ano 25	Ano 26	Orçamento ²⁶	Taxa Execução e Desvio R.L.
Palácio Flor da Murta				
Rendimento Global ^{PFM}	1 538 €	9 510 €	0 €	N/A
Gasto Global ^{PFM}	2 767 €	9 094 €	0 €	N/A
Resultado Líquido^{PFM}	-1 230 €	416 €	0 €	416 €
Aud. M. Ruy de Carvalho				
Rendimento Global ^{AMRC}	43 875 €	10 521 €	66 800 €	16%
Gasto Global ^{AMRC}	38 036 €	40 106 €	42 975 €	93%
Resultado Líquido^{AMRC}	5 840 €	-29 585 €	23 825 €	-53 410 €

Quadro 5. Execução Orçamental 2026 Cultura – Comparativo 1º Trimestre de 2025-2026

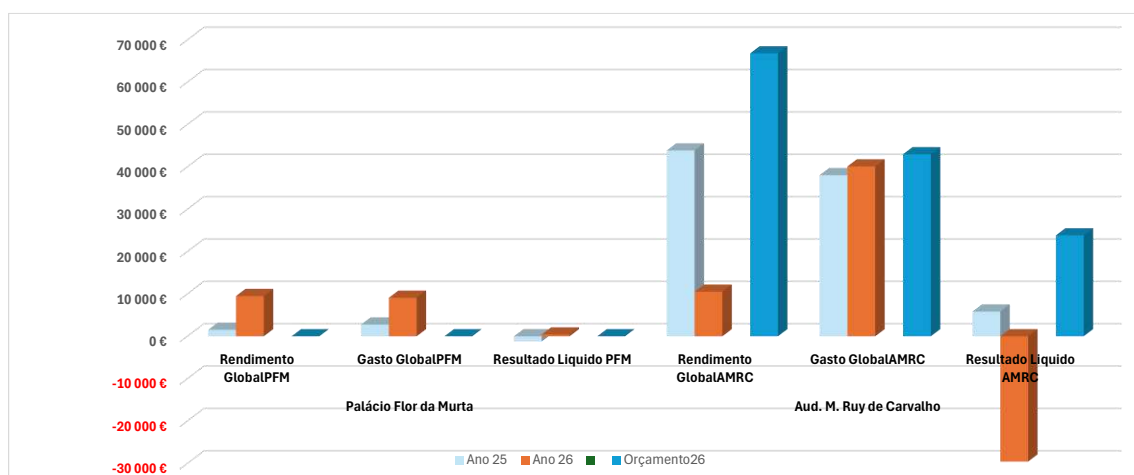


Gráfico 5. Execução Orçamental 2026- Cultura

O Palácio Flor da Murta evidencia uma evolução positiva, com aumento do rendimento (de 1.538€ para 9.510€) e melhoria do resultado líquido, que passa a ser positivo (416€). A ausência de orçamento justifica-se pelo facto de, no decurso do ano de 2025, ter ocorrido a sua desafetação da esfera de gestão da Oeiras Viva, tendo a mesma sido transferida para a Universidade Nova de Lisboa.

Neste âmbito, foi celebrado um Contrato Interadministrativo de Cooperação entre o Município de Oeiras, a Oeiras Viva e a Universidade Nova de Lisboa, ao abrigo do qual a Oeiras Viva assegura determinados custos operacionais, os quais são posteriormente refaturados à Universidade Nova de Lisboa, nos termos e condições definidos no referido contrato.

O Auditório M. Ruy de Carvalho regista uma quebra do rendimento (-76%), fortemente impactada pela não faturação do contrato *in-house*, que constitui a sua principal fonte de receita. Apesar de os gastos se manterem próximos do nível do ano anterior, o resultado deteriora-se significativamente para -29.585€, ficando muito aquém do previsto.

V. Áreas de Suporte

	Ano 25	Ano 26	Orçamento ²⁶	Taxa Execução e Desvio R.L.
Rendimento Global^{S. Transversais}	650 €	3 214 €	12 575 €	26%
Total Serv. Transversais				
Gasto Global^{S. Transversais}	328 895 €	367 229 €	311 350 €	118%
Resultado Líquido^{S. Transversais}	-328 245 €	-364 015 €	-298 775 €	-65 240 €

Quadro 7. Execução Orçamental 2026 das Áreas de Suporte – Comparativo 1º Trimestre de 2025-2026

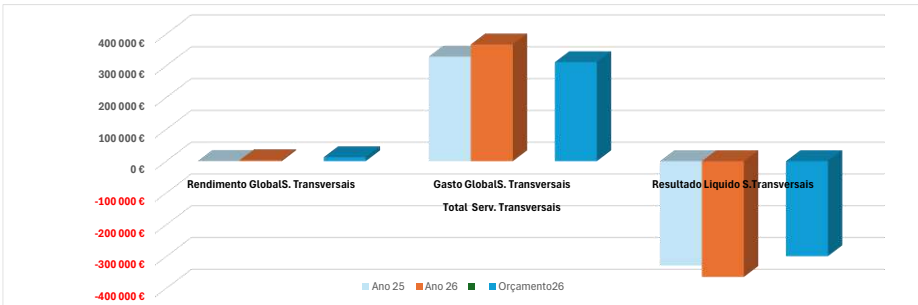


Gráfico 7. Execução Orçamental 2026- Áreas de Suporte

Os Serviços Transversais apresentam, em 2026, um resultado líquido negativo de -364.015€, agravando-se face ao orçamento em -65.240€.

Importa, no entanto, considerar que estas unidades têm natureza estrutural de suporte, não sendo orientadas para a geração de rendimento, pelo que o seu contributo se materializa essencialmente em custos imputados à atividade operacional, evidenciando um nível de despesa superior ao previsto.

A empresa, relativamente ao exercício económico de 2026 considerou a existência das seguintes unidades de apoio transversal a todas as Áreas de Atividade: Sede, Marketing, Manutenção, Informática, Contratação Pública, Financeira e Recursos Humanos.

O rateio dos respetivos Gastos, apenas se realiza na prestação de contas semestrais e anuais.

Demonstrações Financeiras



OEIRAS VIVA - Gestão Equipamentos Culturais e Desportivo, EM
NIF: 505351064
Balanço a 31 de março de 2026

	NOTAS	2026	2025	Δ%
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	8.	781 144,98	701 299,04	11,4
Propriedades de investimento		0,00	0,00	N/A
Ativos intangíveis	7.	5 551,16	21 501,23	-74,2
Outros investimentos financeiros	7.	5 793,31	5 793,31	0,0
Créditos a receber		0,00	0,00	N/A
Ativos por impostos diferidos	19.7	159 791,04	87 361,23	82,9
Total ativo não corrente		952 280,49	815 954,81	16,7
Ativo corrente				
Inventários	12.	13 082,94	13 082,94	0,0
Clientes	19.2	130 030,64	291 989,98	-55,5
Estado e outros entes públicos	22.2	0,00	1 757,04	N/A
Outros créditos a receber	19.3	11 344,88	7 551,58	50,2
Diferimentos	19.5	20 454,15	34 326,10	-40,4
Outros ativos financeiros		0,00	0,00	N/A
Caixa e depósitos bancários	4.	436 595,16	723 694,85	-39,7
Total ativo corrente		611 507,77	1 072 402,49	-43,0
Total ativo		1 563 788,26	1 888 357,30	-17,2
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Capital subscrito	18.	100 965,57	100 965,57	0,0
Reservas legais		54 142,66	54 142,66	0,0
Resultados transitados		773 682,18	986 401,43	-21,6
Ajustamentos / outras variações no capital próprio		1 635,74	1 635,74	0,0
Resultado líquido do período	17.1	(456 445,51)	(397 181,25)	14,9
Total capital próprio		473 980,64	745 964,15	-36,5
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões		0,00	0,00	N/A
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00	N/A
Passivos por impostos diferidos	19.7	0,00	0,00	N/A
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00	N/A
Total passivo não corrente		0,00	0,00	N/A
Passivo corrente				
Fornecedores	19.2	372 677,77	408 244,09	-8,7
Adiantamentos de clientes		49,00	121 630,92	-100,0
Estado e outros entes públicos	22.1	85 906,66	96 415,89	-10,9
Outras dívidas a pagar	19.4	384 019,94	285 425,11	34,5
Diferimentos	19.6	247 154,25	230 677,14	7,1
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	N/A
Total passivo corrente		1 089 807,62	1 142 393,15	-4,6
Total passivo		1 089 807,62	1 142 393,15	-4,6
Total capital próprio e passivo		1 563 788,26	1 888 357,30	-17,2

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de março de 2026

Rendimentos e Gastos	Notas	2026	2025
Vendas	13.	28 350,06	16 462,26
Serviços Prestados	13.	711 329,60	776 128,27
Subsídios à exploração	14.1	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	12.	(22 006,45)	(15 129,41)
Fornecimentos e serviços externos	22.3	(648 469,83)	(694 307,28)
Gastos com o pessoal	20.	(497 611,90)	(443 598,16)
Imparidade / Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos / reduções)		0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo Valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	22.5	2 562,11	19,39
Outros gastos	22.4	(7 211,06)	(1 301,13)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(433 057,47)	(361 726,06)
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	7/8	(23 388,04)	(35 455,19)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(456 445,51)	(397 181,25)
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		(456 445,51)	(397 181,25)
Imposto sobre o rendimento do período / Impostos diferidos	17.2	0,00	0,00
Resultado líquido do período	17.1	(456 445,51)	(397 181,25)

OEIRAS VIVA - Gestão Equipamentos Culturais e Desportivo, EM

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026

2

RUBRICA	Notas	PERÍODOS	
		2026	2025
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		1 131 168,91	1 173 200,87
Pagamentos a fornecedores		(971 474,04)	(932 130,87)
Pagamentos ao pessoal		(392 635,72)	(405 773,78)
		(232 940,85)	(164 703,78)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		(70 470,92)	(106 594,83)
		(303 411,77)	(271 298,61)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(6 707,00)	(7 217,70)
Activos intangíveis			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos		2 540,00	
Subsídios de Investimento			
Juros e rendimentos similares			
		(4 167,00)	(7 217,70)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de capital e outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuizos			
Doações			
Outros operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES		(307 578,77)	(278 516,31)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INICIO DO PERÍODO		744 173,93	1 002 211,16
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO		436 595,16	723 694,85

Demonstrações das alterações no capital próprio no período janeiro 2026 - março 2026

Oeiras Viva, EM

NIF: 505351064

DESCRIÇÃO	Capital Subscrito	Outros Instrumentos do Capital Próprio	Reservas	Resultados Transitados	Outras Variações do Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Total
	51	53	55	56	59		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2026	100 965,57	0,00	54 142,66	1 100 081,94	1 635,74	(326 399,76)	930 426,15
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aumentos de Capital (Novas Entradas)	0,00	0,00					0,00
Reduções de Capital (Reembolsos)	0,00	0,00					0,00
Ajustamentos por impostos diferidos					0,00		0,00
Cobertura de Prejuízos				0,00	0,00		0,00
Transferências para Reservas Legais			0,00				0,00
Distribuição dos Resultados (Dividendos)				(326 399,76)			(326 399,76)
Aplicação do Resultado do Período Anterior						326 399,76	326 399,76
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						(456 445,51)	(456 445,51)
Total de Variações do Período	0,00	0,00	0,00	(326 399,76)	0,00	(130 045,75)	(456 445,51)
RESULTADO INTEGRAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(456 445,51)	(456 445,51)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	100 965,57	0,00	54 142,66	773 682,18	1 635,74	(456 445,51)	473 980,64

